



PASTOREIO MILITAR

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

FOLHETO LITÚRGICO

Ano XXVI - Nº 1697
26 de outubro de 2025

VERDE – ANO “C”
SÃO LUCAS



JUBILEU 2025
“PEREGRINOS DE ESPERANÇA”

30º DOMINGO DO TEMPO COMUM

“QUEM SE ELEVA SERÁ HUMILHADO,
E QUEM SE HUMILHA SERÁ ELEVADO!”
Lc 18, 14

MÊS DO SACRATÍSSIMO ROSÁRIO E DAS SANTAS MISSÕES

Dia das Missões
e da Santa Infância

(Missal Romano, p. 412)

(SILÊNCIO)

Antífona da entrada - Cf. Sl 104,3-4

*Exulte o coração que busca a Deus!
Procurai o Senhor Deus e seu poder,
buscai constantemente a sua face.*

Monição:

(Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado).

O modo de nos relacionarmos com a vontade de Deus servirá ou para nossa justificação ou para nossa condenação. Além disso, precisamos praticar a virtude da humildade, a fim de que jamais condenemos os nossos semelhantes. É também importante termos ciência de que a Coleta especial para as Missões, realizada hoje em nossa celebração litúrgica, destina-se ao sustento da Missão Evangelizadora e ao cuidado da Santa Infância.

1 CANTO DE ENTRADA (de pé)

Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia VII

Exulte de alegria quem busca a Deus, quem busca a Deus, quem busca a Deus, sua face é tudo o que eu queria!

1. Que se abram teus ouvidos ao clamor dos meus pedidos! Se dos erros vais lembrar, quem, Senhor, vai aguentar? Porque há em ti perdão, todos te respeitarão!
2. No Senhor minh'alma espera; eu confio em sua palavra. O vigia espera o sol, eu espero

o meu Senhor. Seu amor, sua piedade nos libertam da maldade.

3. Ao bondoso Pai cantemos, a Jesus nos confiemos! No Espírito cantemos, uns aos outros consolamos. Ao Deus vivo celebremos e um louvor, contritos, demos!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

(MR., p. 434)

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(Momento de silêncio) (MR. p. 437)

P. Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que congregais na unidade os vossos filhos dispersos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.



4 GLÓRIA

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por

vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO COLETA

P. OREMOS (silêncio): Deus eterno e todo-poderoso, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade e, para merecermos alcançar o que prometeis, fazei-nos amar o que ordenais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(sentados)

O reconhecimento de nossa condição de pecadores é o alicerce daquela humildade que fundamenta o nosso relacionamento com Deus.

6 PRIMEIRA LEITURA

Eclo 35,15b-17.20-22a (gr.12-14.16-18)
A prece do humilde atravessa as nuvens.

L. Leitura do Livro do Eclesiástico - ^{15b}O Senhor é um juiz que não faz discriminação de pessoas. ¹⁶Ele não é parcial em prejuízo do pobre, mas escuta, sim, as súplicas dos oprimidos; ¹⁷jamais despreza a súplica do órfão, nem da viúva, quando desabafa suas mágoas. ²⁰Quem serve a Deus como ele o quer, será bem acolhido e suas súplicas subirão até as nuvens. ²¹A prece do humilde atravessa as nuvens: enquanto não chegar não terá repouso; e não descansará até que o Altíssimo intervenha, ^{22a}faça justiça aos justos e execute o julgamento. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 33(34),2-3.17-18.19.23 (R./7a.23a)

T. O pobre clama a Deus e ele escuta:
o Senhor liberta a vida dos seus servos.

1. ²Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo,* seu louvor estará sempre em minha boca. ³Minha alma se gloria no Senhor;* que ouçam os humildes e se alegrem!
2. ¹⁷Mas ele volta a sua face contra os maus,* para da terra apagar sua lembrança. ¹⁸Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta* e de todas as angústias os liberta.
3. ¹⁹Do coração atribulado ele está perto* e conforta os de espírito abatido. ²³Mas o

Senhor liberta a vida dos seus servos,* e castigado não será quem nele espera.

8 SEGUNDA LEITURA

2Tm 4,6-8.16-18

Agora está reservada para mim a coroa da justiça.

L. Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo - Caríssimo: ⁶Quanto a mim, eu já estou para ser oferecido em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. ⁷Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. ⁸Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. ¹⁶Na minha primeira defesa, ninguém me assistiu; todos me abandonaram. Oxalá que não lhes seja levado em conta. ¹⁷Mas o Senhor esteve a meu lado e meu deu forças: ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente, e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. ¹⁸O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

2 Cor 5, 19 (de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

*O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, confiando-nos sua Palavra;
a Palavra da reconciliação,
a Palavra que hoje, aqui, nos salva.*

10 EVANGELHO

Lc 18,9-14 - O cobrador de impostos voltou para casa justificado, o outro não.

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ⁹Jesus contou esta parábola para alguns que confiavam na sua própria justiça e desprezavam os outros: ¹⁰“Dois homens subiram ao Templo para rezar: um era fariseu, o outro cobrador de impostos. ¹¹O fariseu, de pé, rezava assim em seu íntimo: ‘Ó Deus, eu te agradeço porque não sou como os outros homens, ladrões, desonestos, adúlteros, nem como este cobrador de impostos. ¹²Eu jejuo duas vezes por semana, e dou o dízimo de toda a minha renda’. ¹³O cobrador de impostos, porém, ficou à distância, e nem se atrevia a levantar os olhos para o céu; mas batia no peito, dizendo: ‘Meu Deus, tem piedade de mim que sou pecador!’ ¹⁴Eu vos digo: este último voltou para casa justificado, o outro não. Pois quem se eleva será humilhado, e quem se humilha será elevado”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a Vós, Senhor.

11 HOMILIA

(sentados)

12 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

Símbolo Apostólico

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.



13 ORAÇÃO UNIVERSAL

(de pé)

P. Caríssimos irmãos, roguemos ao Senhor, nosso Deus, que nos conceda um coração capaz de rezar por todos os homens, inclusive por quem nos persegue e maltrata, dizendo com humilde confiança:

T. Lembrai-Vos, Senhor, do vosso povo.

1. Por nosso Papa Leão XIV, nossos bispos, sacerdotes e diáconos, para que sempre acolham os pecadores com a bondade do Coração de Jesus, o Bom Pastor, rezemos.
2. Pelos povos que vivem sem lei e sob o império da violência e da injustiça, para que alcancem, sem demora, o pão saboroso da paz, rezemos.
3. Por todos quantos anunciam o Evangelho de Jesus e por todos que acolherão este santo anúncio em seu coração bom e generoso, para que o amor de Deus os reanime na perseverança da fé, rezemos.
4. Rendamos graças a Deus pelas comemorações do Dia da Engenharia da Força Aérea, do Dia do Servidor Público e do Dia do Quadro de Material Bélico do Exército, ao longo desta semana, para que seus integrantes sejam exitosos nas várias missões a serviço de nosso amado Brasil, rezemos.

Preces espontâneas

P. Senhor, que neste Jubileu inspireis as nossas súplicas e as atendeis com abundante misericórdia, abençoai todos os homens a quem quereis salvar e tende compaixão de nós, vossos filhos, que somos peregrinos de esperança. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(sentados)

14 CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Hinário Litúrgico - Liturgia VII

1. Bendito seja Deus Pai, do universo criador, pelo pão que nós recebemos, foi de graça e com amor.
O homem que trabalha faz a terra produzir. O trabalho multiplica os dons que nós vamos repartir.
2. Bendito seja Deus Pai, do universo o criador, pelo vinho que nós recebemos, foi de graça e com amor.
3. E nós participamos da construção do mundo novo, com Deus, que jamais despreza nossa imensa pequenez.

15 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

- P. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

(de pé)

- P. Olhai benigno, nós vos pedimos, Senhor, os dons que vos apresentamos, e nossa celebração seja, antes de tudo, para a vossa glória.
Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.


17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

PREFÁCIO COMUM IV


O louvor, dom de Deus (MR., p. 512/545)


- P. O Senhor esteja convosco.
- T. Ele está no meio de nós.
- P. Corações ao alto.
- T. O nosso coração está em Deus.
- P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
- T. É nosso dever e nossa salvação
- P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Ainda que nossos louvores não vos sejam necessários, vós nos concedeis o dom de vos louvar. Nossos hinos de louvor não acrescentam nada à vossa infinita grandeza, mas nos ajudam a alcançar a salvação, por Cristo, Senhor nosso. Por isso, associados aos coros dos Anjos, nós vos louvamos com alegria, cantando (*dizendo*) a uma só voz:
- T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!
- P. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

 (de joelhos)

P. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e  o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. 

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. 

(de pé)

P. Mistério da fé.

T. **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

P. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. **O Espírito nos una num só corpo!**

P. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

P. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo Marcony, com seu bispo auxiliar José Francisco, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida, (os militares brasileiros falecidos) e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. **Amém.**

rito da comunhão

(de pé)

P. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

T. **Pai nosso...**

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. **Amém.**

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. **O amor de Cristo nos uniu.**

P. No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Em conformidade com as Normas Litúrgicas, manifeste a paz e a caridade apenas ao irmão a seu lado.

T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.**

T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.**

T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

P. Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. **Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

Antífona da comunhão - Cf. SI 19,6

Nós nos alegraremos na vossa salvação e no nome do nosso Deus exultaremos.

Ou: **Ef 5, 2**

Cristo nos amou

e se entregou a Deus por nós em oblação de suave odor.

18 CANTO DE COMUNHÃO (sentados)

Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia XII

Foram dez os curados, não foram?... E os outros, os nove, onde estão?... Tu, amigo, levanta-te e vai, tua fé alcançou salvação!

"Piedade, meu Deus, piedade, piedade de mim, pecador!" Foi a prece do vil publicano, que, perdoado, pra casa voltou.

1. Minh'alma louva o Senhor, seu nome seja louvado! Minh'alma louva o Senhor, por tudo que me tem dado. Me cura as enfermidades e me perdoa os pecados.

2. Me tira da triste morte me dá carinho e amor. Com sua misericórdia do abismo me retirou. E, como se eu fosse águia, vem renovar meu vigor.

3. Consegue fazer justiça a todos os oprimidos. Guiou Moisés no deserto e Israel escolhido. Tem pena, tem compaixão e não se sente ofendido.

4. Guardando mágoa não fica e é lento pra castigar. É sempre cheio de amor e gosta de perdoar. De nossos erros não usa, para de nós se vingar.

(silêncio)

19 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pé)

P. Os vossos sacramentos, Senhor, realizem o que significam, a fim de que um dia possamos entrar em plena posse do mistério que agora em ritos celebramos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém.**

20 ORAÇÃO A SÃO MIGUEL ARCANJO

Glorioso Arcanjo, guardião da Igreja de Deus e escudo do povo brasileiro, porque vossas asas pousaram sobre nós, nossas mãos juntam-se em oração para suplicar-vos: São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS

21 BREVES AVISOS

(sentados)

22 BÊNÇÃO FINAL

(de pé)

Tempo comum IV (MR, p. 584)

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

(Inclinai-vos para receber a bênção).

P. O Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda os dons da sua bênção.


T. **Amém.**

P. Sempre vos liberte de toda aflição e confirme os vossos corações em seu amor.

T. **Amém.**

P. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T. **Amém.**

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho  e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. **Amém.**

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.
T. Graças a Deus.

23 CANTO FINAL

ORAÇÃO DO JUBILEU 2025

Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de *caridade* derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada *esperança* para a vinda do teu Reino. A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória. A graça do Jubileu reavive em nós, *Peregrinos de Esperança*, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.



MEDITAÇÃO

Santos e amados irmãos,
GRAÇA, SAÚDE E PAZ,

Sempre nos sentimos um tanto desconfortáveis diante da passagem evangélica do fariseu e do publicano. Ficamos um pouco incomodados com o fato de haver apenas dois protagonistas. De fato, não nos identificamos com o fariseu, tão antipático em sua atitude de bom homem que despreza todos os outros – até mesmo Deus, se isso fosse possível; no entanto, também não nos identificamos com o publicano, porque é difícil reconhecer-se como pecador tão odioso, mesmo que, no final, gostaríamos de ser "justificados" como ele.

Na verdade, há um terceiro personagem, presente na história, embora invisível: somos nós. Sou eu, aquele que agora lê a parábola. Em meu coração não há apenas o fariseu nem apenas o publicano, mas sucessivamente um e outro, ou mesmo ambos ao mesmo tempo.

Há o desejo de ser uma pessoa agradável a Deus, uma pessoa que, de tempos em tempos, considera-se superior aos outros; Chegam então momentos em que, pela graça, me é concedido perceber quão distante estou dos sentimentos de Cristo, e então não ousa mais sequer levantar os olhos para o Céu.

A vida cristã é, portanto — como diz São Paulo — uma luta, um combate, uma corrida para alcançar, através da súplica incessante, a capacidade de nos tornarmos dóceis e humildes, de termos em nós "os mesmos

sentimentos de Cristo Jesus", que não veio para nos esmagar com a sua superioridade, mas para se fazer pobre, pequeno, até mesmo pecador e maldito, para que pudéssemos ser justificados.

Excertos da obra "A Palavra Divina" de G. Zevini et al.
Tradução e adaptação: Pe. Uyráá Lucas Mota Diniz – Maj
Capelão do Comando Militar do Planalto – Brasília/DF

DIRETÓRIO LITÚRGICO

II Semana do Saltério

27 out Verde. 2ª-feira da 30ª Semana do Tempo Comum - Leituras: Rm 8,12-17; Sl 67(68),2 e 4.6-7ab.20-21 (R. 21a); Lc 13,10-17; 28 out Verm. 3ª-feira. Santos Simão e Judas, Apóstolos, festa - Leituras: Ef 2,19-22; Sl 18(19A),2-3.4-5 (R. 5a); Lc 6,12-19; No Ordinário Militar do Brasil para o Exército Brasileiro Portaria DGP 116, de 21 de dezembro de 2001 - 28 out Vermelho. São Judas Tadeu, Apóstolo, Festa. Padroeiro dos Combatentes de Montanha do EB - Leituras próprias (Leccionário III, p. 198); Ef 2,19-22; Sl 18(19 A),2-3. 4-5 (R./f. 5a); Lc 6,12-19; Notas Força Aérea - Dia da Engenharia da FAB Ministério da Defesa - Dia do Servidor Público; 29 out Verde. 4ª-feira da 30ª Semana do Tempo Comum - Leituras: Rm 8,26-30; Sl 12(13),4-5.6 (R. 6a); Lc 13,22-30; 30 out Verde. 5ª-feira da 30ª Semana do Tempo Comum - Leituras: Rm 8,31b-39; Sl 108(109),21-22.26-27.30-31 (R. 26b); Lc 13,31-35; Nota EB; Dia do Quadro de Material Bélico; 31 out Verde. 6ª-feira da 30ª Semana do Tempo Comum - Leituras: Rm 9,1-5; Sl 147(147B),12-13.14-15.19-20 (R. 12a); Lc 14,1-6; 1 nov Br. Sábado. TODOS OS SANTOS, solenidade. Ofício solene próprio. Missa própria: Gl, Cr, Pf, próprio. Leituras: Ap 7,2-4.9-14; Sl 23(24),1-2.3-4ab.5-6 (R. cf. 6); 1Jo 3,1-3; Mt 5,1-12a (Bem-aventuranças)

ANOTAÇÕES PARA O DIA DE FINADOS

1. Neste dia, não se ornamenta o altar com flores; e o toque do órgão e de outros instrumentos é permitido para sustentar o canto.
2. Aos que visitarem o cemitério e rezarem pelos defuntos, — concede-se uma **Indulgência Plenária** aplicável aos defuntos, — do dia 1º ao dia 8 de novembro, nas condições costumeiras: confissão sacramental, comunhão eucarística e oração nas intenções do Sumo Pontífice; nos restantes dias do ano, **Indulgência Parcial** (*Enchir. Indulgentiarum*, n. 13).
3. Ainda neste dia, em todas as igrejas, oratórios públicos ou semipúblicos, igualmente lucre-se uma **Indulgência Plenária**, aplicável aos defuntos: a obra que se prescreve é a piedosa visita à igreja, durante a qual se deve rezar a Oração dominical e o Símbolo (**Pai-Nosso** e **Credo**), confissão sacramental, comunhão eucarística e oração na intenção do Sumo Pontífice.
4. Neste dia, cada sacerdote pode celebrar três Missas, observando-se o que foi determinado por Bento XV na Constituição Apostólica *Incruentum Altaris Sacrificium*, de 10 de agosto de 1915: AAS 7 (1915), p. 401-404.



CARTA ENCÍCLICA OCTOBRI MENSE Papa Leão XIII (1891)

Ao aproximar-se o mês de Outubro, já agora consagrado à beatíssima Virgem, é para Nós coisa sumamente grata relembrar as solícitas recomendações que, nos anos precedentes, vos

dirigimos, ó Veneráveis Irmãos, a fim de que em toda parte os fiéis, impelidos pelo vosso zelo autorizado, se volvessem, com reavivada piedade, para a grande Mãe de Deus, para a poderosa auxiliadora do povo cristão; e ela recorrendo suplicantes, durante o mês inteiro, com o rito do santo Rosário: Rosário que a Igreja habitualmente usou e divulgou, sobretudo nos tempos mais tempestuosos; e sempre com o desejado êxito.

Temos a peito manifestar-vos, também este ano, o mesmo desejo, e renovar-vos a mesma exortação. Impele-nos a isto urgentemente, e a isso nos estimula, o Nosso amor à Igreja, cujas angústias, antes de se aligeirarem, crescem cada dia mais em número e em aspreza.

A todos são conhecidos os males que Nós deploramos: a luta desapiedada contra os sagrados e intangíveis dogmas, que a Igreja guarda e transmite; a zombaria da integridade da virtude cristã, que a Igreja defende; a trama de calúnias de mil modos urdidas; o ódio fomentado contra a sagrada ordem dos bispos, e principalmente contra o Romano Pontífice; os ataques dirigidos, com a mais impudente audácia e a criminosa impiedade, contra a própria divindade de Cristo, no intuito de extirpar pelas raízes e de destruir a obra divina da Redenção, que força alguma poderá jamais destruir nem cancelar.

Estes ataques não são, certamente, uma novidade para a Igreja militante. Porquanto, depois do aviso dado por Cristo aos Apóstolos, ela sabe que, para instruir os homens no caminho da verdade e guiá-los à salvação eterna, ela deve todo dia descer a campo e travar combate. E, na realidade, nos séculos ela sempre lutou intrepidamente até ao martírio, considerando como sua precípua alegria e glória o poder unir o seu sangue ao do seu Fundador: no qual está depositada a segura esperança da prometida vitória.

Carta Encíclica OCTOBRI MENSE
números 1-4

SUGESTÕES DE CANTOS

Entrada:

<https://youtu.be/GEEq1413Mdg?si=OfioN9fljVjyJV-g->

Preparação das oferendas:

https://youtu.be/gc0W_lx3urA?si=Hq6WrvJhyAqTd4A

Comunhão:

<https://youtu.be/FrXzfHf7F8?si=Tt9cNMO7mGW5gmAn>

Final:

<https://youtu.be/Qae5Z45EYFs?si=XvbbUYs5yS6sHo>

FOLHETO LITÚRGICO

DO ORDINÁRIO MILITAR DO BRASIL

Com aprovação eclesial

† Dom Marcony Vinícius Ferreira
Arcebispo Ordinário Militar do Brasil

EQUIPE DE EDIÇÃO

Revisão: Ângela de Fátima Campos Mendonça, Patrícia de Oliveira Garcia Fontes e Maria das Graças Alves de Sousa;
Repertório Musical: Flávia Andréia de Freitas Monteiro;
Elaboração e diagramação: Padre Uyráá Lucas Mota Diniz (Maj SAREx); **Textos Litúrgicos:** 2ª Edição típica do Leccionário Dominical, tradução para o Brasil. Tradução Vozes, Paulinas, Paulus, Ave-Maria (Todos os direitos reservados); 3ª Edição do Missal Romano (Discatario per la Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e Dicastero pela la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana). Tradução: CNBB (Todos os direitos reservados).

ORDINÁRIO MILITAR DO BRASIL

Bloco "Q" - Anexo 1 - 5º andar - Sala 553
Esplanada dos Ministérios - CEP: 70049-900 - Brasília - DF
Telefone (61) 2023-5801 - e-mail: curia@defesa.gov.br



AGÊNCIA DIOCESANA • NOTÍCIAS DO CLERO
ATOS DA CÚRIA • LITURGIA DIÁRIA • ORGANISMOS
COMUNICAÇÃO • DOCUMENTOS • CONTATO
Acesse o site do Ordinário Militar do Brasil
<https://arquiidiocesemilitar.org.br>